

**115** MÍLDIO DA VIDEIRA NO BRASIL: IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL. / Grapevine downy mildew in Brazil: global climate change impacts on spatial distribution. R. GHINI<sup>1</sup>; E. HAMADA<sup>1</sup>; P. ROSSI<sup>1</sup>; M. J. PEDRO JR.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna – SP; <sup>2</sup>IAC/APTA, CP 28, 12012 – 970, Campinas – SP.

O míldio da videira, causado por *Plasmopara viticola*, é uma das principais doenças da cultura, responsável por enormes perdas. Este trabalho teve o objetivo de avaliar os impactos da mudança climática sobre a severidade da doença nos principais estados produtores de uva do Brasil (PE, BA, MG, SP, PR, SC e RS). Utilizando as ferramentas do Sistema de Informações Geográficas, foram confeccionados mapas de severidade do míldio nas condições climáticas atual e futura (décadas de 2020, 2050 e 2080), no cenário de emissão A2 do IPCC. Foi utilizado o modelo descrito por Lalancette et al.,

Phytopathology 78:794-800, 1988, cujas variáveis de entrada foram a temperatura média e o período de molhamento foliar, de setembro a abril. Os dados climáticos foram obtidos por média aritmética de seis modelos climáticos globais do IPCC (CCSR, NIES, CGCM2, CSIRO-Mk2, ECHAM4, GFDL – R30 e HadCM3). Observou-se uma tendência de aumento da severidade na década de 2020 e uma sensível redução nas décadas de 2050 e 2080, na maioria dos meses estudados. A região Nordeste foi a que apresentou os menores valores previstos de severidade (0 a 0,11 lesões cm<sup>2</sup>).